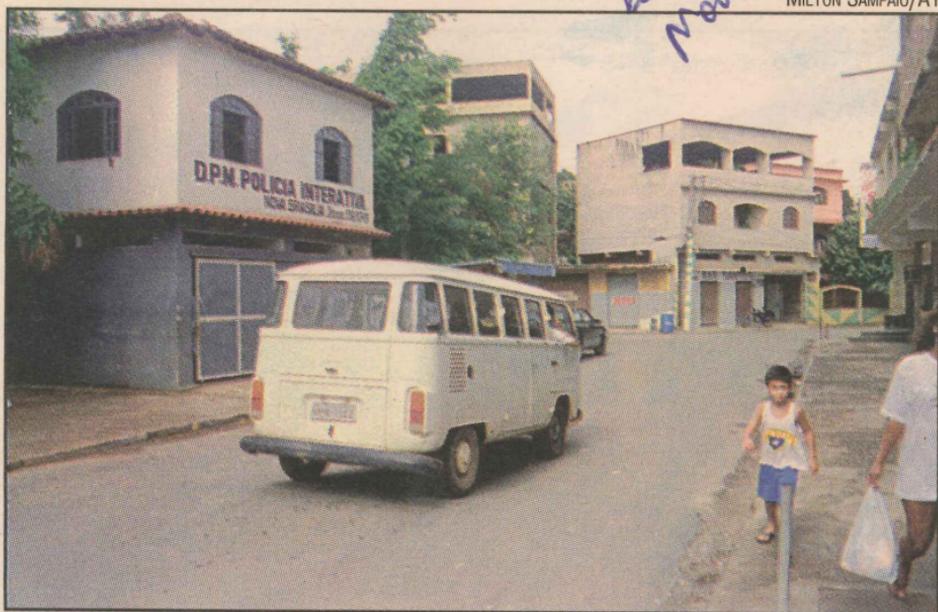


AJ 01125

Cariacica
Nova Brasília



O bairro possui atualmente cerca de dois mil habitantes

Chegou a vez de Nova Brasília

O bairro, localizado entre Itacibá e Itanguá, será visitado durante esta semana por uma equipe de A Tribuna



LABORATÓRIO
Fleming

Av. Resplendor - Térreo - Lj. 11
Centro Comercial de Itapoá

J. Itapoá

Av. Vitória Régia, 1095

J. Colorado

Resultados com
qualidade para
sua qualidade
de vida.

O projeto A Tribuna com Você estará, a partir de hoje, visitando Nova Brasília, bairro de Cariacica que reúne hoje uma média de 2 mil habitantes.

A partir das reportagens, publicadas diariamente até o final da semana, os leitores saberão mais sobre a economia, os problemas, a cultura e a história do bairro.

Localizado entre Itacibá e Itanguá, Nova Brasília surgiu por volta de 1960, após o loteamento de parte da área de Itanguá. O bairro recebeu esse nome porque foi criado na mesma época da inauguração de Brasília.

Os moradores mais antigos contam que a região já foi uma extensão de Itanguá – onde havia diversos campos de futebol e grandes espaços vazios – e hoje é separada daquele bairro pelo rio Itanguá, que, aliás, é fonte de reclamações constantes.

É que o rio Itanguá enfrenta atualmente a poluição e, em períodos de chuva, chega a transbordar, levando à população o medo da proliferação de doenças.

“Aqui também só existe uma pracinha, mas os brinquedos



estão todos quebrados. O jeito é as crianças brincarem no quintal ou dentro de casa, porque na rua é perigoso”, queixou-se a dona de casa Marilene Pereira.

Segundo ela, o bairro só tem um supermercado, o que dificulta o cotidiano dos moradores. “Além disso, nós não temos creches e nem agências bancárias”, disse ainda.

Por outro lado, o secretário de Assuntos Tributários de Cariacica, Ronald Firme, justificou a carência do bairro dizendo que os recursos da máquina pública “são escassos, especialmente em função dos maus pagadores.”

Firme garantiu que, no ano passado, 76,2% da população de Nova Brasília não contribuiu com o Imposto Predial Urbano (IPU). Já com relação ao Imposto Territorial Urbano (ITU), as estimativas revelam 77,7% de inadimplência.